

Promotoria dá ultimato à Fundação

Ação civil pública determina que ano letivo das escolas seja reiniciado até o fim da semana

Disque-Educação já recebeu mais de 500 queixas

Informalmente montado desde o dia 28 de fevereiro, o Disque-Educação, que funcionará como um Serviço de Atendimento da Secretaria de Educação, já recebeu em torno de 400 consultas. O serviço começou a funcionar oficialmente ontem após a inauguração, às 10h30, no Salão Nobre do Palácio do Buriti. O serviço - 0800-617171 - deverá atender a usuários da rede de ensino do Distrito Federal.

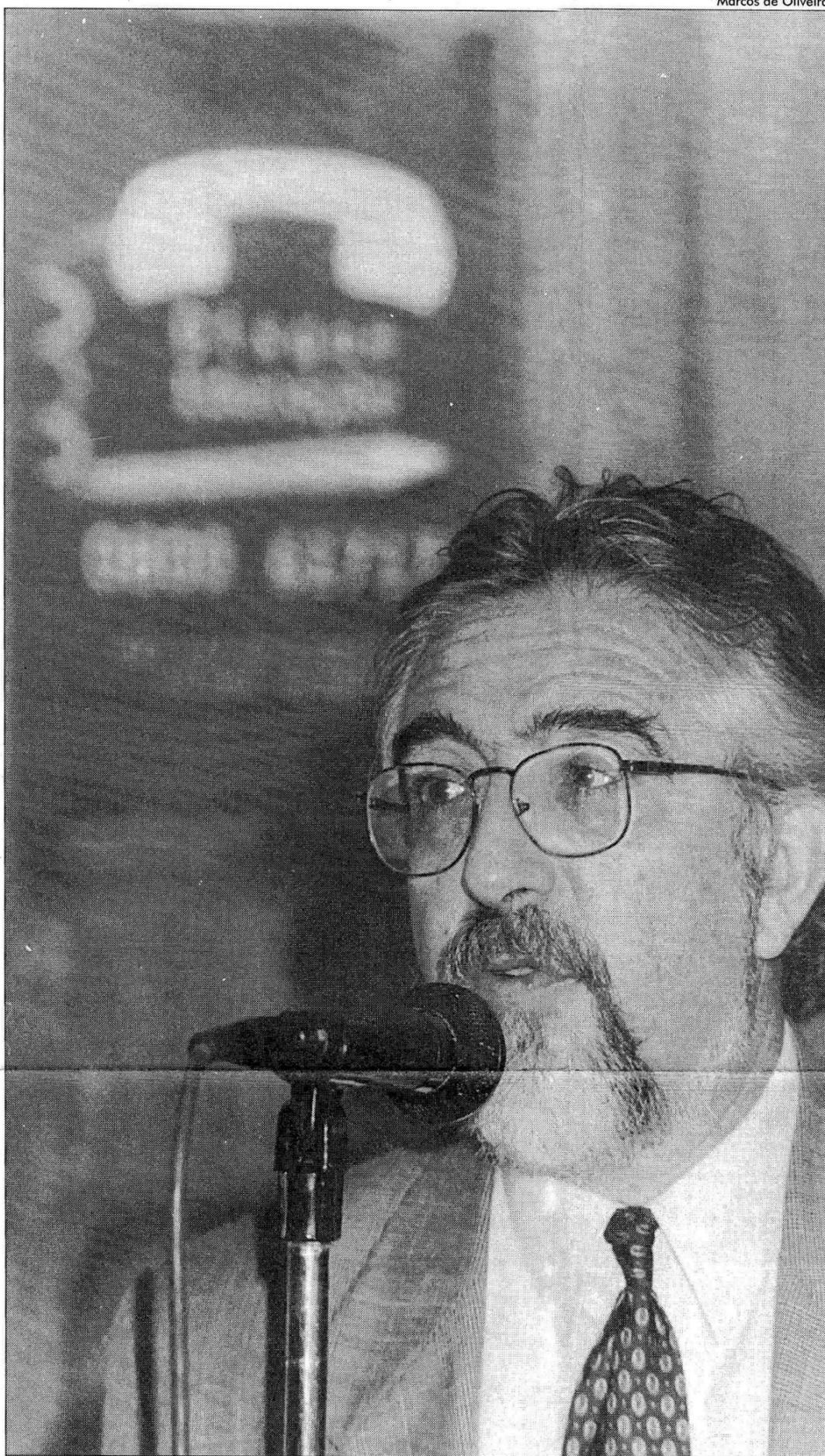
Na opinião da coordenadora do Disque-Educação, Gilva Alves Guimarães, esse serviço será capaz de fornecer um melhor diagnóstico da instituição e buscar o aperfeiçoamento da escola pública. Na solenidade de lançamento o secretário de Educação, Antonio Ibañez, falou sobre a iniciativa da Secretaria de Educação na valorização da escola pública e comunidade. O secretário adjunto da Educação, Paulo Vale e o diretor executivo da Fundação, Jaci Braga, também destacaram o serviço como um meio de promover qualidade e mudança na Educação.

Comunicação - A partir desse novo serviço, pais de alunos, estudantes, professores e a comunidade poderão fazer suas reclamações, encaminhar opiniões, solicitar vagas e comunicar outros assuntos relacionados a área de ensino. Quatro linhas telefônicas ficarão disponíveis das 8 às 18 horas para atender as consultas. As atendentes terão mais quatro telefones e um fax para encaminhar as questões internamente a cada órgão ligado à Secretaria de Educação e a Fundação Educacional.

A coordenadora do serviço de atendimento disse que se houver necessidade deverão ser instaladas mais duas linhas para expandir a capacidade de acompanhar e avaliar as ações de rede pública. Os serviços serão executados por um coordenador, dois assistentes, quatro auxiliares e um secretário executivo nos turnos da manhã e à tarde.

O melhor aspecto neste serviço, citou o secretário de Educação, é que ao contrário de outros, o serviço de atendimento irá retornar as ligações dando alguma resposta ao usuário. "É importante que o usuário saiba que sua ligação terá um retorno, mesmo que não seja com um solução imediata do problema" explica Ibañez. O retorno do Disque-Educação para o usuário deve ocorrer até cinco dias depois da primeira ligação.

Teste - A ouvidoria fez o primeiro teste com o serviço de atendimento ao usuário no final de fevereiro. Os pedidos encaminhados aos diversos setores da Secretaria e Regionais



Ibañez diz que o serviço Disque-Educação vai aproximar a comunidade da escola e valorizar o ensino

de Ensino foram concentrados e enviados para a Ouvidoria. O maior número de ligações foi relacionada a assuntos como: pedido de vagas nas escolas (68), reclamação de falta de professores (28), reprovação de alunos, transferências (18), livro didático, merenda escolar e reforma das escolas. A demanda foi de 400 pedidos, entre: telefonemas, fax e por meio de solicitações encaminhadas

diretamente nas escolas. O número do fax é 224-1376. A Ouvidoria da Secretaria de Educação está funcionando no 9º andar do Anexo do Buriti.

Desde ontem as escolas começaram a receber os cartazes e outros materiais com a divulgação do serviço de atendimento. A coordenadora acredita que a demanda não será apenas motivada por denúncias, mas

também sobre informações ligadas a projetos pedagógicos, pedidos de vagas para alunos de outros locais, sugestões de professores para escolas entre outras.

Segundo Gilva Guimarães, o Disque-Educação está preparado para atender os usuários de uma rede de ensino composta por 560 escolas, 520 mil alunos e aproximadamente 20 mil professores.

LAYRCE DE LIMA

A Promotoria da Infância e Juventude está preparando uma ação civil pública contra a Fundação Educacional do DF, caso o reinício do ano letivo em toda a rede pública não esteja garantido até o fim desta semana. Os promotores Valdenor Queiroz e Selma Sauerbronn encaminharam ofício à Fundação solicitando informações precisas sobre o déficit de professores. Eles pretendem entrar com uma ação propondo que o Juizado da Infância e Juventude arbitre uma multa a ser paga pelo GDF como punição pela falta de professores em sala de aula.

De acordo com Selma Sauerbronn, a multa é uma medida cominativa. "Isto significa que ela só será aplicada se as aulas não se normalizarem", explica, "o objetivo é tentar diminuir um pouco o prejuízo e acostumar o poder público à fiscalização". O Diretor Executivo da Fundação Educacional, Jaci Braga, já foi notificado pelo Juizado no início de março. Em resposta, o próprio secretário de Educação, Antônio Ibañez, telefonou para a Promotoria da Infância, informando que a contratação de professores em curso resolveria o problema.

Fundo - "Sabemos da movimentação para resolver o problema, inclusive

passando por cima de burocracias na hora da contratação", admite Selma, "mas a Fundação deveria ter planejado uma estratégia para solucioná-lo desde o ano passado", rebate a promotora. A promotora não informa qual será o valor da multa proposta ao juiz, mas garante que será alta. Se for condenado a pagar pela falta de aulas, o GDF terá que recolher a importância arbitrada pelo juiz ao Fundo dos Direitos da Infância e Adolescente.

A resposta ao ofício da Promotoria da Infância só será encaminhada na quinta-feira. A Chefe da Procuradoria Jurídica da Fundação Educacional, Thea Garcia Catta Preta, telefonou ontem ao Promotor Valdenor Queiroz solicitando o prazo. "Nós encerraremos as contratações na quarta-feira e esperamos encaminhar a resposta no dia seguinte".

Contratação para cobrir déficit de quatro mil professores acaba hoje. Ibañez garante que o problema está resolvido

De acordo com a procuradora, a Fundação Educacional tem como explicar o déficit de quatro mil professores registrado no início de 97. "É claro que nós fizemos um planejamento para a contratação, mas não contávamos com o grande volume de alunos que deixou o ensino particular e ingressou no ensino público". De acordo com a procuradora, a mudança atingiu principalmente alunos que terminaram a oitava série, e procuraram as escolas da Fundação para iniciar o segundo grau.